

Demonstrações Financeiras

Instituto Consulado da Mulher

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do superávit do exercício	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio social	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho Gestor / Administração do
Instituto Consulado da Mulher

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Consulado da Mulher (“Consulado”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Consulado da Mulher em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Consulado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Consulado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Consulado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Consulado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Consulado.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Consulado. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Consulado a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de março de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Julio Braga Pinto
Contador CRC-1SP209957/O-2

Instituto Consulado da Mulher

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

	Nota explicativa	2018	2017
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	821.675	783.165
Outros ativos		9.560	8.281
Total do ativo circulante		831.235	791.446
Não circulante			
Imobilizado	5	81.219	88.743
Intangível	6	51.929	56.971
Total do ativo não circulante		133.148	145.714
Total do ativo		964.383	937.160
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		60.819	13.142
Impostos a recolher	7	38.586	31.713
Salários e obrigações sociais		195.022	186.456
Outras contas a pagar	8	519	-
Receita diferida	9	3.214	81.000
Total do passivo circulante		298.160	312.311
Patrimônio social	10		
Superávit acumulado		666.223	624.849
Total do patrimônio social		666.223	624.849
Total do passivo e patrimônio social		964.383	937.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstração do superávit do exercício
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

	Nota explicativa	2018	2017
Doações recebidas e recursos aplicados			
Doações de pessoas jurídicas	11.1	3.503.611	3.390.113
Doações de pessoas físicas		18.228	22.669
Outras receitas		30.267	105.954
Recursos aplicados em programas sociais	11.2/11.3	(2.491.924)	(2.257.118)
Resultado Bruto		1.060.182	1.261.618
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal e administrativas	11.3/11.4	(1.062.031)	(1.114.151)
Despesas com impostos e taxas	11.4	(3.309)	(5.237)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11.4	-	(37.359)
		(1.065.340)	(1.156.747)
Resultado financeiro líquido			
Despesas financeiras	11.5	(13.817)	(14.925)
Receitas financeiras	11.6	60.349	67.543
		46.532	52.618
Superávit do exercício		41.374	157.489

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit do exercício	41.374	157.489
Total do resultado abrangente do exercício	<u>41.374</u>	<u>157.489</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstração das mutações do patrimônio social
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

	Superávits acumulados	Total
Saldo em 1° de Janeiro de 2017	467.360	467.360
Superávit do exercício	157.489	157.489
Saldo em 31 de dezembro de 2017	624.849	624.849
Superávit do exercício	41.374	41.374
Saldo em 31 de dezembro de 2018	666.223	666.223

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	41.374	157.489
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do Superávit do exercício com o fluxo de caixa:		
Depreciação e amortização (Nota 5 e 6)	30.736	39.059
Resultado na baixa de ativos imobilizados	3.883	42.159
Doação de bens	(21.603)	(80.708)
Reconhecimento de receita diferida no período	(77.786)	-
	(23.396)	157.999
Variações nos ativos e passivos		
Aumento (redução) em outros ativos	(1.279)	(4.525)
Aumento (redução) em fornecedores	47.677	(3.282)
Aumento (redução) em impostos a recolher	6.873	(3.688)
Aumento em salários e obrigações sociais	8.566	51.049
Aumento em outras contas a pagar	519	-
Aumento em receitas diferidas	-	81.000
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	38.960	278.553
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado (Nota 5)	(450)	(10.559)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(450)	(10.559)
	38.510	267.994
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	38.510	267.994
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	783.165	515.171
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 4)	821.675	783.165

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Consulado da Mulher (“Consulado” ou “Entidade”) é uma ação social idealizada pela marca Consul que fomenta o empreendedorismo entre mulheres de baixa renda e pouca escolaridade, para que possam gerar renda e proporcionar melhores condições de vida a elas próprias e suas famílias.

A sede do Instituto está localizada à Rua Olympia Semeraro, nº 675, São Paulo-SP, Brasil.

A metodologia de assessoria a empreendimentos populares desenvolvida e aplicada pelo Consulado da Mulher é, reconhecida desde 2009 pela Fundação Banco do Brasil e Unesco como uma tecnologia social replicável, eficaz e que entrega os resultados aos quais se propõe.

O trabalho do Instituto consiste na identificação de oportunidades de geração de renda, assessoria e apoio a empreendimentos populares que atuam no segmento de alimentação, e que sejam compostos por grupos em vulnerabilidade social, especialmente mulheres.

O planejamento das atividades começou em 2000, quando a Consul alinhou sua estratégia de responsabilidade social aos Objetivos do Milênio das Nações Unidas, especialmente no que diz respeito à igualdade entre os sexos e à valorização da mulher.

Em 2002, o Consulado iniciou sua atuação em Rio Claro (SP) e Joinville (SC), cidades nas quais a Whirlpool S.A. (Whirlpool), sua mantenedora, mantém unidades produtivas, oferecendo oficinas e treinamentos gratuitos para as comunidades. As atividades eram então conduzidas por equipes voluntárias, e orientadas por educadores sociais, em espaços do próprio Consulado.

De acordo com a Lei nº 9.790/99, o Consulado é qualificado como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) desde 2005. Esse status proporciona ao Consulado maior autonomia e possibilidades de desenvolvimento e expansão, por meio de parcerias e captação de recursos.

A unidade de Manaus foi inaugurada em 2007, e no ano seguinte, o mesmo ocorreu em São Paulo, com ações orientadas a bairros com menor desenvolvimento econômico das zonas Sul e Leste.

A partir do aprendizado obtido nos 6 primeiros anos de atuação foi criado, em 2009, o Programa Usinas do Trabalho, e nesse mesmo ano, a assessoria do Consulado voltou-se inteiramente para a geração de renda, passo que marcou o reposicionamento estratégico do Consulado.

Em 2014, o Consulado atualizou sua identidade visual, mudou de logotipo e repaginou a forma de comunicar as suas ações, reforçando a atuação por meio de assessoria local (direta) e assessoria remota (em parceria com outras entidades sociais sem fins de lucro). No mesmo período lançou, em parceria com o Museu da Pessoa, o livro “Mulheres que fazem história”, onde foram registradas as trajetórias e histórias de vida de 30 empreendedoras apoiadas pelo Consulado.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 2018, o Consulado esteve presente em 23 estados do país. 485 pequenos empreendimentos populares foram beneficiados pela assessoria, gerando oportunidades de geração de renda e inclusão social para 965 pessoas. Desde sua fundação, em 2002, o Consulado já beneficiou mais de 35 mil pessoas (informação não auditada).

Um dos destaques em 2018 foi a realização da 6a. edição do “Prêmio Consulado da Mulher” que tem como objetivo identificar e fortalecer práticas exitosas de empreendedorismo feminino e geração de renda em todos os estados brasileiros. A premiação trouxe novidades: agora além da categoria destinada a Empreendimentos Coletivos, também reconhecemos a importância do Impacto Social. Foram ao todo premiados 11 empreendimentos protagonizados por mulheres, os quais recebem assessoria do Consulado por um período aproximado de dois anos, além de recursos financeiros e doação de eletrodomésticos Consul para impulsionar seus negócios. O empreendimento de Impacto Social escolhido como destaque, chamado Joaquina Brasil, tem como objetivo ressignificar a moda e dar a ela um novo propósito. 100% da produção deste empreendimento vem do reaproveitamento de matérias primas, fazendo a partir disso moda criativa. O Joaquina Brasil também se destacou por acolher egressas do sistema prisional, oferecendo a possibilidade de ressocialização dessas mulheres.

Outro destaque do ano foi a parceria com o Instituto Alcoa, onde o Consulado recebeu o aporte financeiro de R\$ 81.000 para viabilizar a implementação da metodologia de assessoria em Instituições localizadas em São Luís do Maranhão. O projeto beneficiou mais de 60 empreendimentos de áreas rurais e periféricas, construindo capacidade para administrar seus negócios.

Com o intenso fluxo migratório de refugiados para a cidade de Manaus, o Consulado da Mulher e o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) promoveram conjuntamente a primeira rodada de discussões sobre o tema “Princípios do Empreendedorismo” em maio de 2018. O objetivo principal desta atividade foi esclarecer as mulheres refugiadas sobre as possibilidades de inserção no mercado de trabalho brasileiro através do empreendedorismo feminino. Esta ação resultou em um projeto de 12 meses no qual o Consulado da Mulher irá ajudar refugiadas que já estão produzindo itens alimentícios e comercializando nas ruas de Manaus. Elas serão treinadas e orientadas para saber como acessar o mercado brasileiro, as preferências dos clientes locais, finanças, etc., e também receberão capital inicial para investir em seus negócios.

Em Joinville, o Consulado da Mulher desenvolveu parceria com a Universidade Univille, curso de Design, implementando projeto em que o aluno “adota” uma empreendedora assessorada pelo Instituto e desenvolve o *branding* e a embalagem do produto. Os alunos passaram um semestre inteiro conhecendo os empreendimentos e seus negócios para entregar produtos personalizados. A universidade assegura que o projeto é muito importante para o futuro do aluno, pois tem a oportunidade de colocar em prática o aprendizado acadêmico.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Este projeto beneficiou 25 mulheres, que conseguiram ver seus negócios de forma mais profissional e, portanto, conquistaram mais clientes e mais confiança, aumentando a comercialização e por consequência a renda mensal. Além disso, algumas das reuniões são realizadas dentro da universidade, onde a maioria das mulheres nunca teve oportunidade de estar. A interação com esse ambiente traz o desejo de fazer parte dele e continuar seus estudos.

O Consulado e a Hersheys em parceria com a rede Gerando Falcões, organização social criada para levar qualificação profissional a pessoas das áreas mais vulneráveis de São Paulo, construíram e equiparam uma cozinha onde um grupo de 20 pessoas, homens e mulheres, da cidade de Poá foram treinados em gastronomia usando chocolate. O Consulado da Mulher trabalhou com estas pessoas para ensinar precificação, finanças pessoais e como vender esses produtos, tornando-as aptas a empreender, utilizando-se dos novos conhecimentos adquiridos.

Neste ano, o Consulado da Mulher também estimulou o trabalho voluntário, engajando os funcionários da Whirlpool em ações próprias ou promovidas por instituições parceiras. Apoiamos a AACD, organização que trata de crianças com deficiência, na organização de sua festa junina anual, que é uma fonte importante de arrecadação de fundos. Voluntários da Whirlpool venderam mais de 1.000 convites e coletaram brinquedos para serem vendidos durante a festa. Mais de 50 voluntários (as) trabalharam nas barracas da festa para arrecadar ainda mais fundos para a organização.

Em conjunto com o Instituto Ressoar, da Rede Record, realizamos a revitalização de uma casa abrigo, em São Paulo. O abrigo acolhe mulheres, e seus filhos, que estejam vivendo em situação de rua, incluindo aquelas que sofreram violência doméstica, refugiadas ou mulheres sem abrigo, em alta vulnerabilidade social. Além da doação de eletrodomésticos Consul, 22 funcionários da Whirlpool trabalharam voluntariamente na revitalização do local. Equipes internas também coletaram brinquedos e roupas de cama para doar ao Abrigo.

Em Dezembro, com apoio dos Trainees, foi realizado o evento D'Elas, feira gastronômica realizada dentro da unidade da Whirlpool em São Paulo, com o objetivo de dar visibilidade e alavancar a renda de 9 empreendedoras assessoradas pelo Consulado da Mulher. A missão do evento, além de beneficiar as empreendedoras, era tornar o ambiente de trabalho ainda melhor, oferecendo novas opções de alimentos durante a hora do almoço. Contamos com o apoio e engajamento de 20 pessoas de diferentes áreas da companhia para a organização desta feira, que recebeu a visita de cerca de 400 funcionários da unidade.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Entidade em 15 de março de 2019.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em Real, que é a sua moeda funcional.

2.4. Imobilizado e intangível

O imobilizado está representado pelos bens operacionais da Entidade, registrados pelo seu custo de aquisição ou pelo valor da doação, conforme declarado em nota fiscal emitida pelo doador, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear conforme taxas descritas na Nota Explicativa nº5, e de eventual redução ao valor recuperável.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

Valores residuais e as vidas úteis dos ativos são revistos anualmente e ajustados prospectivamente, se necessário

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.5. Imposto de renda e contribuição social

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do pagamento de imposto de renda e da contribuição social, conforme estabelece a alínea "c", do inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal e artigo 12 da lei 9.532/1997.

2.6. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do superávit/déficit do exercício.

2.7. Apuração do resultado das atividades sociais

A Entidade, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas mediante doações originadas de pessoas físicas e jurídicas, e são registradas quando recebidas em função da impossibilidade de previsão dos valores e datas de recebimento.

As despesas do exercício são apropriadas em conformidade com o regime de competência.

2.8. Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Outros ativos são reconhecidos somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.9. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos financeiros: a Entidade possui registrado como ativo financeiro o caixa e equivalentes de caixa que são classificados na categoria mencionada a seguir:

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Estão classificados neste grupo os ativos financeiros cujo objetivo seja manter com o fim de receber fluxos de caixa contratuais em datas especificadas, a fluxo de caixa que constituam exclusivamente pagamento de principal e juros.

Passivos financeiros: a Entidade possui registrado como passivo financeiro as contas a pagar a fornecedores que são classificados na categoria mencionada a seguir:

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade não apresentava provisão para demandas judiciais e administrativas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa	865	2.184
Banco conta movimento - Banco Santander S.A.	1.301	83.026
Aplicações financeiras - Banco Santander S.A.	819.509	697.955
	<u>821.675</u>	<u>783.165</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

5. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Imobilizado Total
Custo				
Saldo em 1º de janeiro de 2017	118.242	101.955	107.308	327.505
Adições	-	1.260	9.299	10.559
Baixas	(67.156)	(34.219)	(36.563)	(137.938)
Doações recebidas	-	-	9.493	9.493
Saldos em 31 de dezembro de 2017	51.086	68.996	89.537	209.619
Adições			450	450
Baixas	(2.830)	(790)	(7.045)	(10.665)
Doações recebidas			12.398	12.398
Saldos em 31 de dezembro de 2018	48.256	68.206	95.340	211.802
Depreciação				
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(56.770)	(89.391)	(47.597)	(193.758)
Depreciação do exercício	(8.786)	(4.360)	(9.752)	(22.898)
Baixa	37.618	33.970	24.191	95.779
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(27.938)	(59.781)	(33.158)	(120.877)
Depreciação do exercício	(4.317)	(3.329)	(8.842)	(16.488)
Baixa	1.387	664	4.731	6.782
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(30.868)	(62.446)	(37.269)	(130.583)
Valor residual				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	23.148	9.215	56.379	88.742
Saldos em 31 de dezembro de 2018	17.388	5.760	58.071	81.219
Taxas anuais de depreciação	10%	20%	10%	

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

6. Intangível

	<u>Software</u>
Custo	
Saldos em 1º de janeiro de 2017	84.894
Adições (doações recebidas)	71.214
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>156.108</u>
Adições (doações recebidas)	9.206
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>165.314</u>
Amortização	
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(82.976)
Amortização do exercício	(16.161)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>(99.137)</u>
Amortização do exercício	(14.248)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>(113.385)</u>
Valor residual	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	56.971
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>51.929</u>
Taxas anuais de amortização	20%

7. Impostos a recolher

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRRF a recolher	35.767	28.907
PIS a recolher	1.811	1.705
ISS retido na fonte a recolher	227	394
Outros	781	707
	<u>38.586</u>	<u>31.713</u>

8. Salários e obrigações sociais

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Provisão para férias e encargos	140.758	131.568
INSS a pagar	38.028	39.358
FGTS a pagar	14.344	13.638
Outros	1.892	1.892
	<u>195.022</u>	<u>186.456</u>

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

9. Receita diferida

O valor de R\$81.000 refere-se à doação recebida do Instituto Alcoa, na data de 28/12/2017. A doação foi realizada com o intuito do Instituto Alcoa de receber o apoio do Consulado em seus projetos. O Instituto Alcoa tem como objetivo promover relações sustentáveis e comunitárias através de assessorias e oficinas relacionados a saúde, educação, meio ambiente, etc. Dessa forma, o Consulado tem um cronograma, junto ao Instituto Alcoa, para promoção das oficinas e, conforme tais eventos, a receita diferida será proporcionalmente realizada. Em 2018 parte do projeto foi realizado ficando ainda o valor de R\$ 3.214 que será utilizado no 1º semestre de 2019 para finalização do projeto.

10. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, reduzido dos déficits ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição.

Conforme determinado em seu Estatuto Social, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

11. Receitas e despesas

11.1. Doações de pessoas jurídicas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Doações da Whirlpool S.A.	3.360.183	3.372.363
Doações de outras pessoas jurídicas	143.428	17.750
	<u>3.503.611</u>	<u>3.390.113</u>

A principal fonte de recursos do Instituto Consulado da Mulher são doações da mantenedora Whirlpool S.A..

11.2. Recursos aplicados em programas sociais

Os recursos aplicados em programas sociais são compostos pelas seguintes naturezas:

Assessoria Local e Assessoria Remota

- (i) Despesas com mapeamento, prospecção e abordagem inicial de potenciais grupos, com o objetivo de sensibilizar para a formação de grupos (ex.: palestras, oficinas, seminários). Esses esforços podem ou não ocasionar a formação de tais grupos.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

11. Receitas e despesas--Continuação

11.2. Recursos aplicados em programas sociais--Continuação

Assessoria Local e Assessoria Remota--Continuação

- (ii) Despesas de acompanhamento profissional para desenvolvimento do empreendimento, através de equipes e terceiros. Essa atividade pode acontecer simultaneamente à formação de grupos, em algumas situações;
- (iii) Despesas direcionadas aos voluntários das ações sociais, como as capacitações para voluntários, material de comunicação específica para voluntariado, entre outras.
- (iv) Despesas relativas às premiações, viagens para pré-seleção, monitoramento e avaliação de desempenho dos empreendimentos e também de todas as despesas para elaboração do evento de premiação.

Desenvolvimento de programas sociais

Despesas relacionadas à elaboração e melhoria da metodologia e ao acompanhamento dos resultados dos programas que o Consulado possui.

Projeto Alcoa

Despesas relacionadas ao Projeto com o Instituto Alcoa que tem como objetivo promover relações sustentáveis e comunitárias através de assessorias e oficinas relacionados a saúde, educação, meio ambiente, etc em São Luiz do Maranhão.

Projetos Institucionais

Despesas relacionadas a projetos com outras Instituições parceiras, focando nas áreas que complementam as atividades do Consulado da Mulher, como empreendedorismo, educação, saúde e meio ambiente.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

11. Receitas e despesas--Continuação

11.2. Recursos aplicados em programas sociais--Continuação

Projetos Institucionais--Continuação

Os recursos aplicados em programas sociais foram distribuídos em 2018 e 2017 conforme abaixo:

	2018	2017
Assessoria Local:		
Rio Claro	(252.064)	(265.587)
Joinville	(284.373)	(430.529)
São Paulo	(381.018)	(384.202)
Manaus	(333.559)	(368.327)
	(1.251.014)	(1.448.645)
Assessoria Remota	(431.336)	(391.533)
Desenvolvimento Programas Sociais	(414.348)	(416.940)
Projeto Alcoa	(81.657)	-
Projetos Institucionais	(313.569)	-
	(2.491.924)	(2.257.118)

11.3. Despesas com pessoal e administrativas

As despesas com pessoal e administrativas incluem as despesas dos centros de custos dos departamentos: administrativo financeiro, recursos humanos, diretoria e comunicação.

11.4. Despesas por natureza

	2018	2017
Salários e encargos	(2.096.598)	(2.255.828)
Assistência médica	(177.101)	(204.490)
Benefícios	(74.369)	(63.406)
Transporte	(54.077)	(53.970)
Eventos e reuniões externas	(20.201)	(36.526)
Doações a entidades e cooperativas	(427.616)	(198.854)
Material de consumo	(9.753)	(10.263)
Material para empreendimentos	(43.406)	(15.591)
Prestação de serviços de terceiros	(312.898)	(194.086)
Viagens	(192.411)	(174.376)
Depreciação e amortização	(16.488)	(39.059)
Comunicação	(9.851)	(10.392)
Outras despesas com pessoal	(25.216)	(6.522)
Outras despesas administrativas	(97.279)	(150.502)
	(3.557.264)	(3.413.865)

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

11. Receitas e despesas--Continuação

11.4. Despesas por natureza

<u>Despesa por função</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Recursos aplicados em programas sociais	(2.491.924)	(2.257.118)
Despesas com pessoal e administrativas	(1.062.031)	(1.114.151)
Despesas com impostos e taxas	(3.309)	(5.237)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	(37.359)
	<u>(3.557.264)</u>	<u>(3.413.865)</u>

11.5. Despesas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesas bancárias	(814)	(562)
IRRF sobre aplicação financeira	(12.971)	(14.245)
Juros pagos ou incorridos	(31)	(118)
	<u>(13.817)</u>	<u>(14.925)</u>

11.6. Receitas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Descontos obtidos	-	393
Receitas de aplicações financeiras	60.349	67.150
	<u>60.349</u>	<u>67.543</u>

12. Gestão de riscos financeiros

12.1. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é a possibilidade da Entidade apresentar ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

12.2. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Entidade não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos.

A administração acompanha os controles de liquidez e fluxos de caixa, monitorando o recebimento das doações para mitigar o risco de liquidez.

Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em reais)

12. Gestão de riscos financeiros--Continuação

12.3. Risco de câmbio

Todas as operações da Entidade são realizadas no Brasil e, portanto, não são afetadas por eventuais riscos relacionados a oscilações de câmbio.

12.4. Risco de concentração de receita

Atualmente, a maior parte das receitas da Entidade é originada de doações da Whirlpool S.A. Dessa forma, a Entidade apresenta o risco de não recebimento de seus donativos caso a Whirlpool S.A. enfrente dificuldades financeiras ou decida reduzir ou cancelar suas doações por quaisquer motivos. A Entidade não tomou conhecimento de indicativos ou condições por parte de seus mantenedores que indiquem a materialização deste risco até o final do próximo exercício.